



**Curso de  
Enfermagem**  
**10 ANOS**  
**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL**  
**CAMPUS CHAPECÓ**

## A ORGANIZAÇÃO DAS MATERNIDADES DIANTE DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thayana Veinert Pinheiro<sup>1</sup>  
Bruna Tibolla Gallo<sup>2</sup>  
Sandra Maria Vanini<sup>3</sup>

### RESUMO EXPANDIDO

**Introdução:** As situações de emergência criada pela pandemia causada pelo novo Coronavírus (Covid – 19) convidam às organizações de saúde a mudança em todas as suas dimensões<sup>1</sup>. Avaliando tais limitações que a crise sanitária obriga a todo o sistema, no contexto da pandemia, as mulheres podem encontrar dificuldades que suas escolhas sejam escutadas, acolhidas e respeitadas pelos serviços de saúde<sup>2</sup>. Frente a essa necessidade o governo do Estado do Rio Grande do Sul, entende que as grávidas em qualquer idade gestacional e puérperas até duas semanas após o parto compõem a população com condições e fatores de risco para complicações. Ressalta que os atendimentos a esta população não devem ser interrompidos e lança a Nota Técnica 02/2020, que orienta os profissionais de saúde de forma técnica quanto aos cuidados que devem ser assegurados nas maternidades em período da Covid – 19<sup>3</sup>. **Objetivo:** apresentar as ações vivenciadas durante o Estágio Curricular (EC) obrigatório do curso de Enfermagem na assistência à organização das maternidades diante da pandemia do Novo Coronavírus (Covid – 19). **Metodologia:** trata se de um relato reflexivo de experiência de estudantes de graduação em Enfermagem no seu EC obrigatório, experimentado no Departamento de Política de atenção integral à Saúde da Mulher, na 6ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), na maior cidade e polo assistencial do Norte Gaúcho, Passo Fundo, vivenciado no período de fevereiro a julho de 2020. Os procedimentos que envolveram tal prática foram a prestação de orientações quanto à sistematização dos fluxos assistenciais e práticas clínicas visando a garantia do atendimento seguro e adequado às gestantes durante a pandemia pela Covid – 19. Participaram dessa organização os 62 Municípios sob o cuidado da 6ª CRS e seus Estabelecimentos de saúde pertencentes a sua Rede de Atenção à Saúde (RAS). Utilizando como fonte de referência, somado às Políticas de atenção integral à Saúde da Mulher e ao representativo pactuado a Nota Técnica 02/2020 que traz indicações estratégicas para as maternidades durante a pandemia da Covid – 19 no Estado do Rio Grande do Sul (RS). As atividades eram desenvolvidas por meio de correio eletrônico (*e-mail*) e contato telefônico, entre o sujeito que apresentava sua dúvida – em geral, secretários de saúde, gestores de serviços de saúde – a gestão do Departamento na 6ª CRS, fazendo interlocução com o serviço de referência de Maternidade da RAS. Com isso, integrando e mantendo um canal de comunicação aberto entre a atenção primária e a atenção ambulatorial especializada, tornando o serviço sistematizado e seguro. **Resultados e Discussão:** é garantido por direito, a todas as mulheres uma experiência de parto positiva,

<sup>1</sup> Discente do curso de graduação em Enfermagem, na Universidade de Passo Fundo, 161778@upf.br

<sup>2</sup> Discente do curso de graduação em Enfermagem na universidade de Passo Fundo, 155785@upf.br

<sup>3</sup> Enfermeira Mestre, Docente na Universidade de Passo Fundo, svanini@upf.br

### APOIO:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM  
SEÇÃO SANTA CATARINA



ABEn Nacional

Associação Brasileira de Enfermagem



**Curso de  
Enfermagem**  
**10 ANOS**  
**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL**  
**CAMPUS CHAPECÓ**

estando ou não com Covid – 19<sup>4</sup>. Assim, no campo de estágio tinham atenção especial às ocorrências de descumprimento e violação de tais direitos das mulheres a um parto com atenção de qualidade. Em grande parte sustentada com protocolos equivocados em resposta à pandemia. Atos de restrição à entrada de acompanhantes, impossibilidade de movimentação durante o parto, eram comuns. Nesse sentido, o trabalho orientativo tencionava se a reafirmação do direito de receber uma atenção qualificada, garantindo o acesso, considerando a integralidade e a humanização do cuidado<sup>2</sup>. Tudo, levando em conta os dispostos na Nota Técnica 02/2020, manuais e demais orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), tendo em vista o cenário atual de alta complexidade. Tal exercício pode ser entendido como um processo de planejamento em saúde, propondo-se a desenhar, executar e avaliar propostas de ação para modificar uma situação insatisfatória<sup>5</sup>. Por executar atividades tanto assistenciais, administrativas e educativas, destaca-se neste ato um enfermeiro atuante. Pois é notório que a crise pela pandemia impacta na qualidade da atenção e gera mais exposição para o aumento de taxas de cesarianas (como fora observado na vivência) sem indicação clínica<sup>2</sup>. O enfermeiro uma vez que possui propriedade e traquejo para supervisionar a assistência prestada, avaliar os planos e metas atingidas, pode estar garantindo o fortalecimento de programas e políticas públicas, como no ambiente vivenciado, a Política de atenção integral à Saúde da Mulher<sup>5</sup>. No todo, com tal perspectiva, fica ao papel do gestor, aos trabalhadores, as usuárias e suas famílias, e todos os demais entes, de forma comprometida, a garantir os direitos das mulheres. Havendo a necessidade de se manter a RAS em seus diversos níveis organizada<sup>2</sup>. **Considerações finais:** Diante do exposto, foi evidenciado o importante papel desenvolvido pelo enfermeiro, que com científicidade baseado em estudos técnicos minimiza a complexidade da Covid – 19 ao longo da gestação, parto e puerpério. As necessidades da mulher neste momento tão significativo devem ser inteiramente atendidas pelos gestores e profissionais da rede, com base no respaldo que as mesmas possuem através das normativas publicadas. Logo, é fundamental que as mulheres e seus acompanhantes obtenham informações relacionadas ao assunto para gerar um empoderamento e o estabelecimento de vínculo e confiança para com a equipe, a fim de superar anseios. A sensibilização do assunto por parte dos profissionais é fundamental.

**Descritores:** Estudantes de Enfermagem; Maternidades; Serviços de Saúde Materno – Infantil; Gestão do cuidado.

**Eixo temático:** eixo 2: Ensino.

**Financiamento (se houver):** não se aplica.

## REFERÊNCIAS

1. Arnedo CF. Los pilares irrenunciables de la práctica enfermera en el ámbito comunitario tras la crisis del COVID-19. Enferm clin. [Internet] 2020 jul – ago [acesso em 2020 jul 28]; 30 (4): 233 – 235. Disponível em: <https://search.bvsalud.org/global-literature-on-novel-coronavirus-2019-ncov/resource/en/covidwho-633050>.

## APOIO:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM  
SEÇÃO SANTA CATARINA



ABEn Nacional

Associação Brasileira de Enfermagem



**Curso de  
Enfermagem**  
**10 ANOS**  
**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL**  
**CAMPUS CHAPECÓ**

2. Souza KV, Schneck, S, Pena, ED, Duarte, ED, Alves VH. Direitos humanos das mulheres no parto frente à pandemia de Covid – 19: o que fazer da Enfermagem obstétrica. *Cogitare Enferm.* [Internet] 2020. [acesso em 2020 jul 28] 25: e73148. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/73148>.
3. Rio Grande do Sul. Secretaria de Estado da Saúde. Nota Técnica 02/ 2020. Orientações técnicas para as maternidades em período de Covid – 19. [Internet] 2020 [acesso em 2020 jul 28]. Disponível em:  
<https://coronavirus.rs.gov.br/upload/arquivos/202006/04181050-nt-02-orientacoes-tecnicas-para-as-maternidades-em-periodo-da-covid-19-02jun.pdf>.
4. Covid – 19: materiais de informação. Gravidez e amamentação. [internet] 2020 [acesso em 2020 jul 28] Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6130:covid-19-materiais-de-comunicacao&Itemid=0#gravidez](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6130:covid-19-materiais-de-comunicacao&Itemid=0#gravidez).
5. Senna MH, Andrade SR. Indicadores e informação no planejamento local em saúde: visão dos enfermeiros da estratégia saúde da família. Texto contexto - enferm. [Internet]. 2015 dez [acesso em 2020 jul 28]; 24 (4): 950-958. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072015000400950&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000400950&lng=en). doi: <https://doi.org/10.1590/0104-070720150004340014>.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM  
SEÇÃO SANTA CATARINA

**APOIO:**



**ABEn Nacional**  
Associação Brasileira de Enfermagem